



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0269 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto de forma parcial. O texto se propõe a explorar sons da paisagem sonora que fazem parte da vida de diferentes crianças: buzina de carro (pág. 10), batida na porta (pág. 8), mergulho na piscina (pág. 6), galo cantando (pág. 12), entre outros. A cada duas páginas é apresentado um som diferente acompanhado de uma ilustração que dá sequência ao texto. Por exemplo, na página 4 lê-se: "Chuva fininha no telhado faz assim: plim-plim-plim", enquanto a ilustração mostra parte de um telhado, a copa de uma árvore e pequenos traços azuis caindo do céu em direção ao telhado, sugerindo a chuva. Na página 5, dando continuidade ao texto da página anterior, a ilustração traz um passarinho em cima do telhado segurando um guarda-chuva, com riscos azuis caindo sobre ele. Outro exemplo aparece na página 6, em que o texto verbal diz: "Ti-bum! Um mergulho na piscina: pirueta de bailarina." A ilustração mostra a borda de uma piscina e, ao virar a página, vê-se uma menina mergulhando, fazendo pose de bailarina. Esse recurso de só revelar a cena completa após virar a página pode provocar expectativa e surpresa no leitor.

Rimas, repetições e onomatopeias são usadas como recurso poético, convidando as crianças pequenas à participação ativa, repetindo os sons. Exemplos podem ser encontrados na página 12: "Cocorocó! Canta o galo lá fora. Está na hora! Está na hora!", ou na página 10: "Bip-bip! Buzina de carro lá longe. Música de cidade grande." Esses recursos valorizam o texto poético e reforçam a musicalidade.

No entanto, observa-se pouca complexidade na forma como a obra explora composições poéticas ou metafóricas que poderiam ampliar a experiência estética. Frases como "Bem-te-vi! Bem-te-vi! Faço tudo para você sorrir" (pág. 17), "Chua, chua! Música de cachoeira. É a natureza. Que beleza de se olhar!" (pág. 18) ou "Au, au, au! Um cachorro latindo. Está me chamando para brincar" apesar de apresentarem onomatopéias e repetições, marcando ritmo e musicalidade, são diretas, o que enfraquece a expressividade e o potencial interpretativo do texto, reduzindo seu alcance estético.

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética, bem como à participação criativa na leitura. A leitura das onomatopeias — como "au, au" (pág. 13) e "ti-bum" (pág. 6) — marca um ritmo e atrai a atenção das crianças pequenas, que, em geral, são observadoras sonoras e gostam de reproduzir os sons. Nesse sentido, considera-se que o texto oferece abertura para a participação ativa das crianças durante a leitura.

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta inventividade ao criar universos reais e imaginários que favorecem relações com as culturas infantis, de forma parcial. Não há inventividade ou originalidade, o texto traz elementos que fazem parte do gênero proposto, como rimas, repetições, onomatopeias, como já citado, mas não traz nenhum elemento surpresa, nem recorre à metáforas, o texto é direto e objetivo "Miau, miau! Um gato passou por aqui. Espere aí! Espere aí!", "Au, au, au! Um cachorro latindo. Está me chamando para brincar." (pág.13). Mas favorece, de certa forma as relações com as culturas infantis, pela brincadeira sonora, por alguns elementos, que podem despertar vínculo afetivo, como cachorro e gato (pág.13), passarinho (pág.5), avó (pág.90).

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária infantil, considerando a natureza do texto literário e o estágio de desenvolvimento das crianças. A possibilidade de brincar com os sons apresentados no texto — "Cocorococó" (pág. 12), "Piui! Piui!" (pág. 14) —, com os personagens — avó (pág. 9), passarinho (pág. 11) — e com outros elementos — carro (pág. 10), estrela (pág. 20) — cria proximidade com o leitor tanto na forma quanto no conteúdo. Além disso, amplia a capacidade de comunicação das crianças, especialmente dos bebês que estão aprendendo a falar, pois dominam sons simples e repetidos e sentem alegria em repeti-los e ao perceber que estão sendo compreendidos.

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

SIM. O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Ao longo do texto não são apresentados estereótipos que determinam leituras padronizadas, ainda que o texto use onomatopeias já muito exploradas nas produções infantis.

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Não há alusão a expressões preconceituosas ou que possam desrespeitar os direitos humanos.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido, de modo parcial. O livro apresenta elementos que atraem e mobilizam as crianças pequenas — como animais, um carro e, sobretudo, os sons — e faz uso de rimas. Esses recursos favorecem a atenção e a memória auditiva, convidando o leitor a experimentar diferentes sensações. Exemplos disso aparecem na sonoridade do mergulho da bailarina — “Ti-bum! Um mergulho na piscina: pirueta de bailarina” (pág. 6) e no som do coração - “Meu coração faz tum-tum-tum! Antes de você chegar.” (pág.15).

Essa repetição sonora contribui para o desenvolvimento linguístico e na construção do prazer estético da leitura para bebês e crianças pequenas.

Por outro lado, a obra não amplia significativamente os efeitos de sentido: faltam explorações de sons menos previsíveis na produção para bebês, bem como de recursos como humor, graça e surpresa, que poderiam diversificar as experiências sensoriais e favorecer maior envolvimento afetivo do leitor.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente. As ilustrações apresentam um tratamento estético-visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, de forma parcial. Apesar do colorido com tinta aguada (aquarela?) e dos traços delicados conferirem leveza e graça às ilustrações, estas contribuem pouco para que a criança crie associações durante a leitura ou amplie suas referências estéticas. Em geral, as imagens apenas descrevem ou explicam o texto verbal. Por exemplo, nas páginas 14 e 15, a ilustração mostra um trem chegando à estação, acompanhada do texto: “Piuí piuí! O trem chega à estação. Piuí piuí! Alguém vai viajar.” Na página 15, encontra-se uma moça, na estação, de olhos fechados e com um coração nas mãos, enquanto o texto anuncia: “Meu coração faz tum-tum-tum! Antes de você chegar.” Outro exemplo aparece nas páginas 16 e 17: o texto verbal diz: “Passarinho cantando no jardim será que canta para mim?”, e a ilustração mostra um jardim repleto de flores; na página seguinte, vê-se um passarinho cantando ao microfone, enquanto o texto diz: “Bem-te-vi! Bem-te-vi! Faço tudo para você sorrir.”

Em alguns momentos, no entanto, as ilustrações vão além do texto. Por exemplo, nas páginas 4 e 5, o texto verbal anuncia “Chuva fininha no telhado faz assim: plim-plim-plim.”; a ilustração mostra parte de um telhado, a copa de uma árvore e risquinhos azuis caindo do céu em direção ao telhado (pág. 4). Na página seguinte, aparece um passarinho sobre o telhado segurando um guarda-chuva (pág. 5). Enquanto a primeira ilustração praticamente replica o texto, a segunda introduz um elemento novo — o passarinho com guarda-chuva — ausente no texto verbal. O mesmo ocorre nas páginas 8 e 9: o texto verbal diz: “Toc-toc-toc! Alguém bate na porta. Quem é? Já vou abrir”, acompanhado da imagem de uma porta, e, na página seguinte, surge o rosto de uma avó, personagem não mencionada no texto verbal.

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Parcialmente. As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, que vai além do texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação das crianças, de forma parcial. As ilustrações são tecnicamente bem executadas: os elementos visuais estão dispostos de modo harmônico e legível, a paleta de cores é bem definida — aparentemente com pintura em aquarela — e os cenários são apresentados com perspectiva, como se observa nas páginas 10, 11 e 14. No entanto, prevalece uma relação de redundância entre texto e imagem, o que limita a interpretação autônoma e a expansão de sentidos para além do texto verbal.

As personagens são representadas de maneira simplificada, com pouca expressividade e complexidade. Nas páginas 24 e 25, por exemplo, as crianças exibem as mesmas expressões e traços, variando em cor de pele, cabelo e roupas. O gato, o galo (p. 12) e o cachorro (p. 13), todos com olhos fechados e cabeça levemente inclinada para cima. Os olhos fechados de alguns personagens parecem dialogar com a sugestão presente no texto da contracapa: “Se você fechar os olhos e prestar atenção aos sons à sua volta...”. Na capa e na folha de rosto, menina, passarinho, gato e cachorro surgem igualmente com olhos fechados e boca aberta.

Contudo, nas páginas 6 e 7 há uma cena que se destaca por convidar o leitor ao encantamento, não por trazer elementos além do texto verbal, mas pela força expressiva dos traços, cores, movimento e composição. O texto verbal diz: “Ti-bum! Um mergulho na piscina: pirueta de bailarina.” (pág. 6). A imagem mostra apenas parte da piscina — borda, ladrilhos, água azulada espalhando-se — e, na página seguinte, a menina aparece de olhos fechados mergulhando em pose de bailarina, com a água acompanhando seus movimentos. Essa cena, pela expressividade visual, gera impacto e se diferencia do padrão das demais páginas.

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Parcialmente. Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, parcialmente. Os personagens, planos, ângulos, luzes, cores e demais recursos não estão desconectados do texto, mas também não se observa um uso criativo desses elementos. Na página 21, por exemplo, a imagem da menina deitada na cama, de olhos fechados, sobre um fundo azul com estrelinhas amarelas sorrindo, é correta no uso dos traços, cores e composição, além de dialogar com o tema proposto. No entanto, contribui pouco para que a criança crie associações durante a leitura ou amplie suas referências estéticas, limitando-se a descrever o texto verbal — “Psssssssiu! É o som do silêncio. Está na hora de dormir.” (p. 20) — como se a criança pequena não fosse capaz de imaginar, necessitando de explicações diretas.

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Sim. As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. A obra, inscrita como poema autoral, tem como tema central os sons, conforme explicita o texto da contracapa: "Então você verá que as palavras e as imagens que estão aqui foram inspiradas por sons que, às vezes, não damos a menor importância. Mas se você usar a imaginação, esses sons poderão virar música." Para cada som, há uma ilustração correspondente. Alguns personagens aparecem de olhos fechados, provavelmente seguindo a orientação do próprio texto citado acima: "Se você fechar os olhos e prestar atenção aos sons à sua volta, poderá ouvir o vento assobiando, a chuva caindo, as buzinas dos carros, o canto dos passarinhos...". Os desenhos coloridos em aquarela agregam valor estético à obra.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente . As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças de forma parcial. As ilustrações não reforçam estereótipos vinculados a diferentes grupos sociais nem apresentam preconceito; contudo, carecem de originalidade e complexidade, revelando pouco potencial para ampliar a experiência estética e enriquecer o repertório das crianças.

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente. A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, parcialmente. A temática é bastante envolvente para bebês e crianças pequenas, que estão descobrindo melodias, sons, gestos e palavras. Em geral, são muito sensíveis ao que acontece ao seu redor, e aprender a nomear esses elementos é extremamente prazeroso para elas. Sons como "bib-bip", "au-au" e "cocoricó" são simples e mais fáceis para os pequenos pronunciarem; daí o sucesso dos livros com onomatopéias, repetições e rimas. Esses recursos convidam as crianças a falar, imitar, participar, se comunicar e, certamente, a se aproximarem dos livros e da leitura.

No entanto, embora o tema seja tão caro aos bebês, ele foi abordado de maneira pouco complexa e pouco provocadora. Exemplos como "Chuva fininha no telhado faz assim: plim-plim-plim" (p. 4), acompanhado da ilustração de pingos de chuva caindo sobre o telhado e um passarinho com guarda-chuva (p. 4 e 5), ou "Ti-bum! Um mergulho na piscina: pirueta de bailarina" (p. 6 e 7), ilustrado com uma piscina e uma menina mergulhando, podem proporcionar uma experiência sonora e estética pelo som repetido e rimado. Porém, não deixam pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças; são diretos e fechados.

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente. O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos, poéticos e/ou imagéticos, parcialmente. As rimas ,repetições e onomatopéias, presentes no poema, convidam o leitor a participar e a se aproximar da leitura (págs.4,6,7,8). Ouvir os sons ao redor e procurar reproduzi-los é uma brincadeira que envolve as crianças. Contudo, a obra não apresenta surpresas, abre pouco espaço para mobilizar e instigar o leitor. “Cocorocó! Canta o galo lá fora. Está na hora! Está na hora”(p.12) diz o texto verbal que acompanha a ilustração de um galo e de um gato, aparentemente, cada um se dirigindo a um lado diferente, na página seguinte, o texto anuncia “Miau, miau! Um gato passou por aqui. Espere aí! Espere aí. Au, au, au! Um cachorro latindo. Está me chamando para brincar” (p.14), nessa página há um cachorro, de olhos fechados, com a cabeça erguida para cima e a boca meio aberta, parecendo estar latindo e a parte traseira do gato, que caminha para o lado contrário do cachorro. Não há elementos que definam o cenário, a página tem o fundo branco. Falta clareza nessa cena.

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

SIM. O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra não é provocadora, aberta, mas não tem intenção de conduzir as crianças a determinados comportamentos ou opiniões, a proposta é lúdica.

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, de forma parcial. Classificada como poema, a obra apresenta versos livres até a página 20; cada um deles traz um som — por exemplo: “Psssssssiu! É o som do silêncio. Está na hora de dormir” (p. 20). Não há ligação nem continuidade entre os versos: cada um possui seus próprios elementos — personagem, cena, ação — tendo o som como elemento comum. A possibilidade de refletir sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro está na brincadeira sonora que o livro propõe. Esse jogo convida a criança a participar junto com os adultos, estimulando-a a ouvir com mais atenção os sons ao redor de sua casa e de sua creche, por exemplo. Porém, como já mencionado, falta originalidade e criatividade à obra. Texto e ilustrações privilegiam uma linguagem mais direta, o que limita as possibilidades de diferentes interpretações.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura, de modo parcial. A capa com fundo azul traz a ilustração de um passarinho sentado no galho de uma árvore tocando violão, no lado direito da capa. Ao centro, o título do livro, cada palavra escrita numa cor, fonte e tamanhos diferentes, o destaque na palavra ar em letra bastão e maior do que as outras palavras causa certo desequilíbrio a cena. Acima do título, o nome da autora e abaixo o da ilustradora. A guarda do início do livro, em fundo branco apresenta três elementos: Um passarinho tocando violão, duas mãos batendo palmas e duas pernas, aparentemente de criança, mostrando o pé em movimento, a cena é musical e a ilustração sugere ritmo. A guarda do final, no mesmo clima sonoro, traz uma menina, duas mãos batendo palma, marcando ritmo, um gato e um cachorro, todos de boca aberta e olhos fechados, aparentemente cantando. A contracapa com as mesmas cores da capa com o cenário do início do poema(p.4) apresenta um texto que provoca a curiosidade do leitor convidando-o a abrir o livro e também a ouvir os sons ao redor: "Há uma música no ar. Você consegue ouvir?" A folha de rosto contém as mesmas informações da capa com a ilustração da guarda do final do livro, ao lado a ficha catalográfica; há uma página com dedicatória da autora e da ilustradora, ambas fazendo referência ao som: "Para minha mãe, que me (re)ensinou a escutar. Ana Hidalgo" No final há duas páginas dedicadas a apresentação dos autores.

Nas páginas duplas, cada uma se refere a um verso, conseqüentemente, a um som. Há variação nas cores, texturas, porém, apresentam harmonia e continuidade visual pelo uso das cores, mesmo sendo diferentes, há uma tonalidade que aproxima e agrega. Por exemplo, nas páginas 5 e 6, uma mostra o fundo branco, com um passarinho lilás segurando um guarda chuva verde, em cima de um telhado rosa, na página ao lado, mais da metade da página tem a cor caramelo manchado representando o piso e a borda da piscina com azulejos azuis mais escuros e a água da piscina, azul mais claro.

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra cria efeitos de sentido por meio da distribuição e diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros elementos visuais que conferem acabamento estético, de forma parcial. A impressão favorece a leitura – relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo, espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis, essas escolhas contribuíram para a realização projeto de com harmonia, respeitando os traços delicados e as cores suaves (p.8).

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria, de modo parcial.

O audiolivro tem duração total de 4:55s — (apresentação do título, autores e editora (00:11), dedicatória (00:18), narração do poema (2:56), apresentação das autoras (1:57) e pequenas pausas entre as faixas. Uma voz de mulher – um pouco afetada e artificial - faz a leitura de todos os textos. Há quatro sonorizações de fundo ao longo do áudio (00:32-01:12-02:15-02:35). Apenas duas mudanças pareceram justificadas, por exemplo, na minutagem 02:15, começando com o "vento nos coqueiros..." (p.19) uma sonorização de caixinha de música, sugere um clima de relaxamento: "Psssssssiu! É o som do silêncio. Está na hora de dormir." (p.20). A outra, ocorre logo após o momento do sono, depois de uma pausa, tem início (02:35), uma sonorização mais acelerada, propondo animação: "Um mundo cheio de sons: ritmos e melodias sem parar." (p.23), "Risos, brincadeira de criança. Tudo é música no ar!" (p.24). As sonoridades musicais são repetitivas, poucos sons que se repetem, funcionam como música de fundo, sem relação com o texto, semelhantes a músicas ambientes de shopping, espera telefônica, propaganda. Além disso, o som da sonorização compete com a voz da narradora e com os sons das onomatopeias.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A versão em audiolivro faz referência direta à obra e respeita suas especificidades. A narradora demonstra expressividade na leitura do poema; entretanto, em alguns momentos adota um tom infantilizado (00:59–1:23). Embora acompanhe integralmente a narrativa escrita, a locução não contempla as ilustrações, desconsiderando seu papel na composição da obra.

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como entonação de vozes das personagens. O audiolivro apresenta efeitos sonoros variados – como risadas (01:27), som de buzina (0:57), batida na porta (0:50), galo (1:05), relógio cuco (01:10), gato (1:12), cachorro (01:20), entre outros. Os efeitos sonoros se articulam de forma intencional à obra, explorando os sons trazidos no poema.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

SIM. A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A voz apresentada no áudio livro é de uma mulher que narra o texto literário e os textos da capa e contracapa.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, parcialmente. A voz da narradora é nítida e de fácil compreensão. No entanto, a sonorização de fundo alta provoca certa poluição sonora e prejudica a apreciação auditiva da obra.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O uso deste recurso pode ser observado nas pausas de silêncio para marcar as mudanças de faixa. Isso ocorre nas minutagens – (00:12) -(00:31)-(02:49) e na mudança de sonoridade de fundo (01:12),(02:15), (02:35).

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Na versão do audiolivro narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos não contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva. As ilustrações não são descritas no audiolivro. Em nenhum momento há a apresentação de cenários ou personagens, porém, não prejudicam a compreensão da obra.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

SIM.A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Não são identificados elementos imagéticos ou textuais que firam minimamente os direitos humanos.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

SIM.A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

O texto explora sons presentes no cotidiano de diferentes crianças — buzina de carro (p. 10), batida na porta (p. 8), mergulho na piscina (p. 6), galo cantando (p. 12), entre outros. Rimas, repetições e onomatopeias funcionam como recursos poéticos que convidam as crianças pequenas à participação ativa, reforçando a musicalidade e o ritmo da leitura.

No entanto, observa-se pouca complexidade na forma como a obra desenvolve composições poéticas ou metafóricas que poderiam ampliar a experiência estética. Frases como “Bem-te-vi! Bem-te-vi! Faço tudo para você sorrir” (p. 17), “Chuá, chuá! Música de cachoeira. É a natureza. Que beleza de se olhar!” (p. 18) ou “Au, au, au! Um cachorro latindo. Está me chamando para brincar” (p. 13) apresentam onomatopeias e repetições que marcam ritmo e musicalidade, mas mantêm construção direta, o que enfraquece a expressividade e reduz o potencial interpretativo do texto.

As ilustrações são tecnicamente bem executadas: apresentam composição harmônica e legível, paleta de cores bem definida — aparentemente em aquarela — e cenários construídos com perspectiva, como se observa nas páginas 10, 11 e 14. Contudo, predomina a redundância entre texto e imagem, o que limita a interpretação autônoma e a expansão de sentidos para além do verbal.

Destaca-se, entretanto, a cena das páginas 6 e 7, que convida ao encantamento não por trazer elementos adicionais ao texto, mas pela força expressiva dos traços, cores, movimento e composição.

O projeto gráfico favorece a leitura: a relação entre texto e imagem, a escolha da fonte e do corpo, bem como o espaçamento entre linhas, contribuem para a harmonia do conjunto. As ilustrações são legíveis e respeitam traços delicados e cores suaves (p. 8), reforçando a proposta estética da obra.

A versão em audiolivro (HTML5) amplia a experiência ao incorporar recursos lúdicos, como entonação diferenciada das vozes das personagens, e efeitos sonoros variados — risadas (01:27), buzina (0:57), batida na porta (0:50), galo (1:05), relógio cuco (01:10), gato (1:12), cachorro (01:20), entre outros. Esses efeitos se articulam de forma intencional ao poema, explorando os sons trazidos no texto. No entanto, a sonorização de fundo, em volume elevado, gera certa poluição sonora e prejudica a apreciação auditiva. Além disso, as ilustrações não são descritas na versão em áudio.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:44.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:56.